

RECONSTRUÇÃO LEXICAL E FONOLÓGICA DO PROTO-MONDÉ

Bolsista (Pibic): *Átila Macedo Reis de Almeida Brito*

Curso de Letras – UFPA

Orientador: Dr. Dennis Albert Moore

Vigência da bolsa: Agosto/04 – Julho/05

A família Mondé, uma das dez que pertencem ao tronco linguístico Tupi, é formada por três línguas, uma das quais constitui-se de quatro dialetos. Os resultados pioneiros de pesquisas realizadas nos últimos anos e a recém descoberta da língua Salamã, uma das três que formam a família, possibilitam a reconstrução de um inventário fonológico e de itens lexicais na língua mãe, o Proto-Mondé, cuja profundidade temporal, acredita-se, alcança dois mil anos. O presente estudo propõe-se a concretizar esse inventário, de tal forma que possamos, em trabalhos posteriores, favorecer a reconstrução do Proto-Tupi, língua genitora de todas as línguas que compõem as atuais dez famílias do tronco em questão. Coletamos, para isso, dados lexicais já reunidos em outros trabalhos, como a dissertação de Guerra (2004) sobre a língua Suruí. Novos itens foram gravados em áudio por Denny Moore e Maria Campé, uma índia da tribo Salamã. Submetemos os dados Salamã à análise de um programa computacional especializado em fonética auditiva, por meio do qual chegamos a conclusões a respeito do sistema tonal da língua, indispensável para o processo de reconstrução. Sabemos, por exemplo, que Suruí apresenta dois tons fonologicamente distintivos, alto e baixo, em sílabas curtas ou prolongadas, o que parece ser o caso também em Salamã. A reconstrução das vogais e consoantes no Proto-Mondé é mais simples do que a reconstrução do tom e prolongamento vocálico. Foi possível identificar processos diacrônicos de oralização de consoantes nasais, palatalização e mudanças nas consoantes líquidas, *r* e *l*. Uma questão interessante é a correspondência entre as dentais e as laterais. Uma descoberta significativa foi a existência da regra de dissimilação que se aplica em seqüências de tons altos e que parece ser antiga.